

25 de junho

O Polvo

Sejam confundidos e cobertos de vexame os que buscam tirar-me a vida.
Salmo 35:4.

Há cerca de 150 espécies diferentes de octópodes ou polvos que variam de uns dois centímetros de comprimento até uns nove metros. Mas nenhum deles devora pessoas, como algumas estórias dão a entender. Com efeito, os polvos preferem ocultar-se do homem a atacá-lo.

Olhando para um polvo, dificilmente se pode acreditar que pertença ao mesmo grupo de animais que os mariscos e as lesmas. Visto que ele não possui uma concha externa como a maioria de seus parentes, passa a maior parte do tempo numa caverna ou fenda, correndo de vez em quando para fora a fim de tomar uma refeição.

O polvo tem muitas células coloridas que o ajudam a mudar de cor e a disfarçar-se de acordo com o ambiente. O animal pode ser listado, sólido, axadrezado ou salpicado, conforme a maneira pela qual ele usa os pequenos músculos que controlam as células coloridas.

Talvez o aspecto mais interessante do polvo seja seu notável mecanismo de defesa. Além de nadar rapidamente por uma espécie de propulsão a jato, ele pode emitir um "anteparo de fumaça" de um fluido escuro. Esse fluido não somente dificulta a visão do inimigo, mas prejudica-lhe também o olfato.

Se um inimigo cometer, portanto, o erro de cercar um polvo, logo ficará envolto numa nuvem escura, e seu olfato - tão importante para as criaturas que vivem debaixo da água - será inutilizado por algum tempo.

O "anteparo de fumaça" usado pelo polvo para confundir seus inimigos nos traz à lembrança o verso para esta manhã - uma oração do rei Davi pedindo que Deus confundisse os seus inimigos. O Senhor pode usar muitas maneiras para confundir os Seus adversários e os inimigos de Seu povo. Recordamos que o mártir Estêvão, falando aos que o condenaram à morte, expôs, a verdade com tanta clareza que eles não puderam refutar o que ele dizia, e ficaram tão confusos que rilhavam os dentes contra ele (ver Atos 7:54).